

CORREIO SUDESTE

Rafaela Araújo (Folhapress)



Lucas Sanches venceu Elói Pietá, ex-prefeito do município

Lucas Sanches é o novo prefeito de Guarulhos

Lucas Sanches (PL) venceu as eleições municipais para prefeito de Guarulhos, na Grande São Paulo, em sua primeira tentativa concorrendo ao cargo, segundo o TSE. Ele disputou o comando da prefeitura com Elói Pietá (Solidariedade), ex-PT. O vice na chapa de Sanches é Thiago Surfista (Novos). Sanches já tinha ficado à frente no primeiro turno, quando angariou 33,25% dos votos, contra 29,81% de Pietá.

Sanches, 28, é vereador na cidade desde 2020 e rece-

beu o apoio do governador de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos) e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) apenas na reta final da campanha. No primeiro turno, Bolsonaro e Tarcísio, assim como o atual prefeito da cidade, Guti (PSD), apoiaram o candidato Jorge Wilson (Republicanos). A demora para o apoio de Bolsonaro se justificava, segundo Sanches, pela incompatibilidade de agendas.

Por Maria Paula Giacomelli (Folhapress)

Piracicaba

O deputado estadual Helinho Zanatta (PSD), 61, foi eleito em Piracicaba, terceiro município que será comandado por ele em sua carreira política. Helinho foi eleito com 53,6% dos votos válidos, superando o ex-ministro da Saúde e ex-prefeito Barjas Negri (PSDB).

Por Marcelo Toledo (Folhapress)

Franca

O prefeito de Franca, Alexandre Ferreira (MDB), 57, foi reeleito para governar o município, importante polo calçadista do país. É a terceira vez que Alexandre é eleito prefeito. Ele obteve 58,64% dos votos válidos e derrotou o bolsonarista João Rocha (PL).

Por Marcelo Toledo (Folhapress)

Diadema

Taka Yamauchi (MDB) é novo prefeito eleito de Diadema. Ele teve 52% de votos e bateu o atual prefeito, José de Filippi Júnior (PT), que terminou com 47%. No primeiro turno, Taka já havia alcançado a liderança contra o petista: somou 47% contra 45%.

Por Gustavo Zeitel (Folhapress)

S.J. dos Campos

O prefeito de São José dos Campos, Anderson Farias (PSD), foi reeleito no principal município do Vale do Paraíba de 2025 a 2028. Ele derrotou o ex-prefeito e ex-aliado Eduardo Cury (PL). Ele teve 58% dos votos válidos.

Por Marcelo Toledo (Folhapress)

Limeira

O empresário Murilo Félix (Podemos), 36, foi eleito para governar Limeira, no interior de São Paulo, em sua terceira tentativa de chegar à prefeitura. Ex-deputado estadual, ele derrotou o vereador Albert 'Betinho' Neves (MDB), 36.

Por Marcelo Toledo (Folhapress)

Mauá

O prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT), foi reeleito, derrotando o ex-prefeito Átila Jacomussi (União Brasil) no segundo turno, com cerca de 54,15% dos votos válidos. Com o resultado, Marcelo se torna o segundo prefeito na história da cidade a se reeleger.

Por Bruno Xavier (Folhapress)

Ribeirão Preto

O deputado federal Ricardo Silva (PSD), 39, bateu Marco Aurélio Martins (Novo) e foi eleito em Ribeirão Preto, terceira cidade mais populosa do interior de SP, com 50,13% dos votos válidos. Será o maior município do partido de Gilberto Kassab em SP.

Por Marcelo Toledo (Folhapress)

Taboão da Serra

O candidato Engenheiro Daniel (União Brasil), 40, foi eleito prefeito de Taboão da Serra, derrotando o atual prefeito do município do interior paulista, Aprígio (Podemos), com cerca de 65% dos votos válidos.

Por Bruno Xavier e Mauricio Meirelles (Folhapress)

S.J. do Rio Preto

Em sua primeira disputa à prefeitura e ancorado na família Bolsonaro, o Coronel Fábio Candido (PL), 52, foi eleito prefeito de São José do Rio Preto, ao derrotar no segundo turno o deputado estadual Itamar Borges (MDB), 58.

Por Marcelo Toledo (Folhapress)

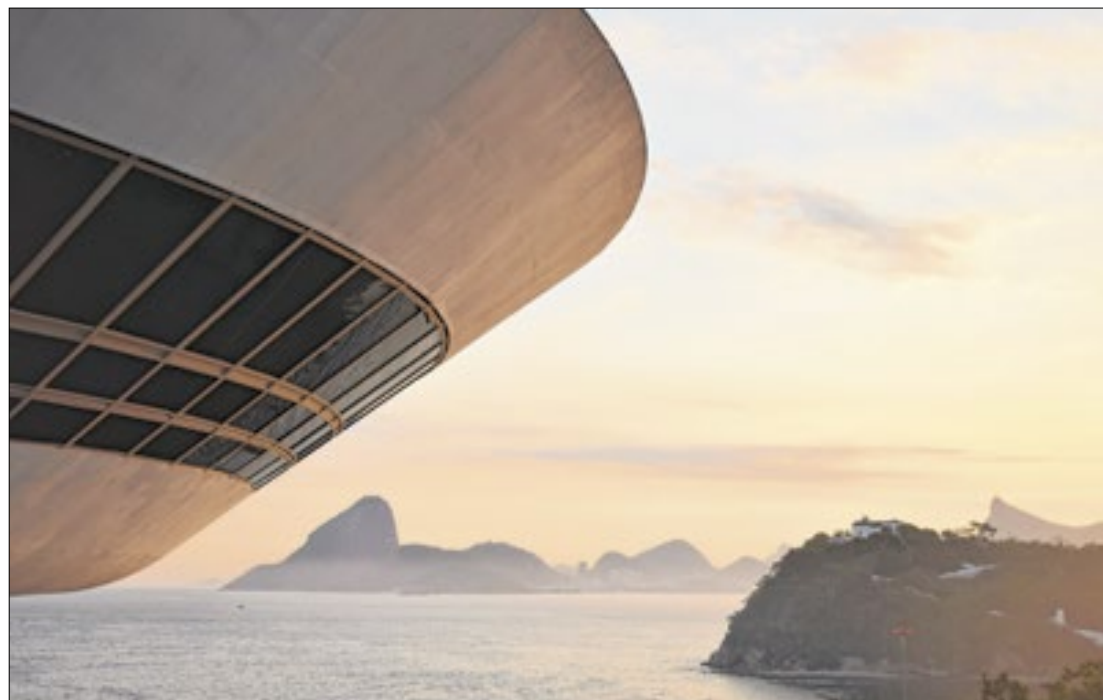
Serra (ES)

O candidato do PDT, Weverson Meireles, foi eleito prefeito do município de Serra, no Espírito Santo. Ele conseguiu 60,48% dos votos válidos e derrotou Pablo Muribeca (Republicanos), que teve 39,52% dos votos. A cidade é a segunda mais populosa do estado.

Suspeitos de boca de urna são presos no estado do RJ

Foram levadas 53 pessoas à delegacia em Niterói, 11 foram detidos

Maria Fátima Leiten via Wikimedia Commons



Niterói contou com mais de 50 pessoas levadas à delegacia por suspeita de boca de urna

Por Lucas Marchesini, Bruna Fantti, Gustavo Luiz e Jardiel Carvalho (Folhapress)

O Ministério da Justiça informou que 17 pessoas foram presas neste domingo (27) em decorrência de supostos crimes eleitorais. Desse total, 10 foram em João Pessoa (PB), 3 em Niterói (RJ), 2 em Campo Grande (MS), 1 em Imperatriz (MA) e 1 em Pelotas (RS).

O balanço da pasta, atualizado às 15h deste domingo,

conta 46 crimes eleitorais. O mais comum é o de boca de urna, com 17 ocorrências, e propaganda irregular, com 11.

A pasta lista ainda uma arma apreendida e três candidatos conduzidos para a Polícia Federal.

A PF informou que bens totalizando R\$ 92,5 mil foram apreendidos durante as votações R\$ 1,1 mil em espécie. Entre os bens apreendidos, está um carro de R\$ 57 mil.

Em Niterói, na Região Me-

tropolitana do Rio de Janeiro, 53 pessoas foram levadas à delegacia da Polícia Federal, segundo o TSE do Rio de Janeiro. Foram 12 ocorrências do tipo, segundo o tribunal. Niterói e Petrópolis são os únicos municípios do estado que estão realizando o segundo turno neste domingo (27).

Os incidentes em Niterói ocorreram em sete locais, incluindo o Clube Naval Charitas, onde 11 pessoas foram detidas; no Barreto, com cinco

conduzidos; e em Piratininga, onde quatro pessoas foram levadas. Até as 11h30, duas urnas apresentaram falhas e precisaram ser substituídas.

O presidente do TRE-RJ, Henrique Carlos de Andrade Figueira, fez um apelo aos eleitores, alertando sobre o mau tempo. Ele pediu que as pessoas se dirijam o quanto antes aos locais de votação, pois a forte chuva da tarde pode dificultar o processo eleitoral e aumentar a abstenção, destacando a importância da participação de todos no "dia de festa da democracia".

Em São Paulo, a Polícia Militar recolheu totens com a caricatura e o número do atual prefeito e candidato à reeleição Ricardo Nunes (MDB) no domingo (27), em frente à escola estadual Seminário Nossa Senhora da Glória.

Alguns dos materiais de campanha irregular de Nunes estavam a menos de 500 m do colégio do bairro Ipiranga no dia do segundo turno das eleições municipais de São Paulo.

A campanha de Boulos entrou com pedido na Justiça Eleitoral, e a decisão para a retirada foi emitida. O magistrado justificou que a prática se enquadra como crime eleitoral.

Reprodução/ Instagram



Farid Said Madi (Podemos) foi eleito prefeito do Guarujá

Farid Said Madi assume o Guarujá após 16 anos

O ex-prefeito Farid Said Madi (Podemos), 60, foi eleito neste domingo (27) para um novo mandato em Guarujá, retornando ao cargo depois de um hiato de 16 anos e após três derrotas nas urnas e fora delas.

Ele foi eleito ao obter 55,38% dos votos válidos, ante os 44,62% de seu adversário, Raphael Vitiello (PP), 43, de acordo com dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), resultado que confirmou a vitória parcial obtida no primeiro

turno (42,54% a 25,49%).

Na última segunda (21), o prefeito eleito compareceu a um debate da TV Santa Cecília, emissora local, utilizando um colete à prova de balas sob a camisa.

Ele, que só retirou a proteção antes de entrar no ar, já no camarim, é colega de partido do prefeito de Taboão da Serra, José Aprígio, candidato à reeleição e foi baleado no dia 18.

Por Marcelo Toledo (Folhapress)

JUNDIAÍ

Eleição em pendência judicial em Jundiaí

Atual vice-prefeito de Jundiaí, Gustavo Martinelli (União Brasil), 38, foi eleito prefeito ao derrotar o administrador José Antonio Parimoschi (PL), 58. Mesmo sendo o mais votado no segundo turno, Martinelli ainda não está com a vaga de prefeito garantida. Ele depende de decisão da Justiça para assumir o cargo, pois está com o registro sob apreciação judicial por ter tido as contas da sua gestão como presidente da Câmara Municipal rejeitadas pelo TCE. Se até o fim do ano ele tiver uma decisão favorável, assume. Se for desfavorável, a legislação prevê a realização de novas eleições.

Por Marcelo Toledo (Folhapress)

S. B. DO CAMPO

Marcelo Lima vence em São Bernardo do Campo

Marcelo Lima (Podemos) venceu o segundo turno das eleições para prefeito de São Bernardo do Campo. Lima obteve 55,74% dos votos contra 44,26% de Alex Manente (Cidadania), que tinha o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). A cidade, que é berço político do PT e de Lula, viu na disputa postulantes que rumaram para o centro na reta final de campanha. O candidato do PT, o deputado estadual Luiz Fernando, ficou em terceiro lugar no primeiro turno, com 23,1% dos votos.

Por Ana Gabriela Oliveira Lima (Folhapress)

SANTOS

Eleição de Santos é decidida no detalhe

O prefeito Rogério Santos (Republicanos), 58, foi reeleito para comandar Santos, principal cidade da Baixada Santista, pelos próximos quatro anos. Ele obteve 53,37% dos votos válidos, de acordo com o TSE, e derrotou a deputada federal Rosana Valle (PL), que pela primeira vez disputou a prefeitura e recebeu 46,63% dos votos. Mais cedo o Datafolha já tinha projetado a vitória de Rogério.

Os dois chegaram para o segundo turno praticamente empatados. O prefeito eleito obteve apenas 1.499 votos a mais que a adversária, o equivalente a 0,64 ponto percentual.

Por Marcelo Toledo (Folhapress)

TAUBATÉ

Com Sergio Victor, Partido Novo vence em Taubaté

O ex-deputado Sergio Victor (Novo), 37, levou seu partido a uma inédita vitória em SP, ao derrotar em Taubaté o ex-prefeito Ortiz Junior (Republicanos), 50, e ser eleito para comandar a segunda cidade mais populosa do Vale do Paraíba. Victor recebeu, no domingo (27), 61,86% dos votos válidos, ante os 38,14% de seu adversário, que governou o município entre 2013 e 2020.

Para chegar à vitória, o prefeito eleito precisou reverter a desvantagem do primeiro turno, quando obteve 23,52% dos votos válidos, ante os 36,20% de Ortiz.

Por Marcelo Toledo (Folhapress)